Ficha de Avaliação

PSICOLOGIA

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)
Programa: PSICOLOGIA (TEORIA E PESQUISA DO COMPORTAMENTO) (15001016009P0)
Modalidade: ACADÊMICO
Área de Avaliação: PSICOLOGIA
Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2025
Data da Publicação: 12/01/2026

GERADO POR: CELINA MARIA COLINO DE MAGALHAES (124.XXX.XXX-XX)

Parecer da comissão de área

1 - PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	35.0	Muito Bom
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	45.0	Muito Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística e ainda às políticas afirmativas de inclusão, permanência e acessibilidade.	10.0	Muito Bom
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom
Apreciação: RESULTADOS DA ÁREA

A Comissão de Avaliação Quadrienal da Área de Psicologia avaliou 85 Programas Acadêmicos stricto sensu em funcionamento no período de 2021 a 2024. A seguir, apontamos o conceito prevalente (Moda) em cada Quesito, Item e Indicador, acompanhado da média (M) e Desvio Padrão (DP), aplicando a seguinte escala de valores: Muito Bom (5,0), Bom (4,0), Regular (3,0), Fraco (2,0) e Insuficiente (1,0). O conceito de cada quesito é sujeito aos pesos dos itens que o compõem; por sua vez, o conceito de cada item é sujeito aos pesos dos indicadores que o compõem.

Na avaliação do Quesito 1 (Programa) dos Programas Acadêmicos da Área de Psicologia, prevaleceu o conceito MUITO BOM (M=4.47; DP=0.61). A articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular e a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade dos Programas (Item 1.1), foram predominantemente avaliadas como MUITO BOM (M=4.85; DP=0.57), resultante da prevalência dos seguintes conceitos nos indicadores que compõem o Item 1.1: Formulação de objetivos e metas do Programa (1.1.1) - MUITO BOM (M=4.78; DP=0.62); Coerência e adequação entre as áreas de concentração, linhas, atividades e projetos de pesquisa (1.1.2) - MUITO BOM (M=4.60; DP=0.69); Estrutura curricular e ementas (1.1.3) - MUITO BOM (M=4.58; DP=0.71); e Condições da infraestrutura acadêmica e administrativa (1.1.4) - MUITO BOM (M=4.88; DP=0.54). O perfil do corpo docente e sua compatibilidade e

GERADO POR: CELINA MARIA COLINO DE MAGALHAES (124.XXX.XXX-XX)

adequação à proposta do Programa (Item 1.2) foram avaliados principalmente como BOM (M=4.13; DP=0.80), resultante da predominância dos seguintes conceitos nos indicadores que compõem o Item 1.2: Composição do corpo docente (1.2.1) - MUITO BOM (M=4.38; DP=0.74); Qualificação acadêmica, didática e científica do corpo docente (1.2.2) - MUITO BOM (M=4.38; DP=0.79); e Maturidade científica do corpo docente (1.2.3) - REGULAR (M=3.46; DP=1.18). Nas ações relativas ao planejamento estratégico (Item 1.3), o conceito mais frequente foi MUITO BOM (M=4.34; DP=0.68), decorrente da prevalência dos seguintes conceitos nos indicadores que compõem o Item 1.3: Iniciativas de planejamento estratégico do Programa (1.3.1) - MUITO BOM (M=4.29; DP=0.83); Iniciativas para aperfeiçoar a formação discente para o ensino (1.3.2) - MUITO BOM (M=4.49; DP=0.73). E na avaliação dos processos, procedimentos e resultados de autoavaliação, com foco na formação discente e produção intelectual (Item 1.4) o conceito predominante foi MUITO BOM (M=4.22; DP=0.93), resultante da predominância do conceito MUITO BOM (M=4.20; DP=0.99) no seu único indicador, Princípios, procedimentos e instrumentos de autoavaliação (1.4.1).

RESULTADOS DO PROGRAMA

O Programa de Pós-Graduação em Teoria e Pesquisa do Comportamento (PPGTPC) da Universidade Federal do Pará (UFPA) iniciou suas atividades em 1987 com o curso de mestrado e, em 2000, passou a oferecer também o doutorado, consolidando-se como o mais antigo e melhor avaliado da área de Psicologia na região Norte, com conceito 6 na avaliação da CAPES (2017-2020). Desde 2009, está vinculado ao Núcleo de Teoria e Pesquisa do Comportamento (NTPC), unidade acadêmica voltada a programas de pós-graduação e com perfil transdisciplinar. Sua criação remonta a cooperações internacionais com centros de referência, especialmente no México, e mantém até hoje forte inserção nacional e internacional por meio de parcerias, estágios de pós-doutorado, intercâmbios e publicações conjuntas.

Inserido no Campus do Guamá, em Belém (PA), o programa desempenha papel estratégico no contexto regional e nacional, contribuindo como centro de formação de pessoal tanto para a Amazônia e para a Região Norte quanto para o restante do país, especialmente o Nordeste. Nesse sentido, o PPGTPC vem exercendo papel crucial na redução das distorções relacionadas à formação e à concentração de profissionais qualificados, em especial de doutores, entre as diferentes regiões do Brasil.

O PPGTPC busca a formação, em nível de excelência, de pesquisadores, professores e outros profissionais com perfil para atuação em áreas de pesquisa e aplicação voltadas ao comportamento, em níveis e abordagens compatíveis com a especialização e os interesses de seus docentes orientadores. O objetivo geral é formar, teórica e metodologicamente, mestres e doutores com padrão internacional, promovendo o avanço do conhecimento e contribuindo para o desenvolvimento da Região Amazônica e do país como um todo. A formação almejada ocorre em um ambiente de pesquisa interdisciplinar, em que o fenômeno comportamental é estudado a partir de diferentes abordagens científicas, em projetos de pesquisa básica e aplicada, com intenso intercâmbio entre os grupos do programa e instituições externas, no Brasil e no exterior.

O perfil dos egressos do PPGTPC abrange as seguintes habilidades e competências:

a) dominar, conceitual e metodologicamente, o estudo do comportamento (mestrado e doutorado);

b) delinear e conduzir pesquisas na área das ciências do comportamento (mestrado e doutorado);

GERADO POR: CELINA MARIA COLINO DE MAGALHAES (124.XXX.XXX-XX)

GERADO POR: CELINA MARIA COLINO DE MAGALHAES (124.XXX.XXX-XX)

c) orientar alunos no desenvolvimento de projetos de pesquisa (alunos de graduação, no caso dos mestrandos, e alunos de graduação e mestrado, no caso dos doutorandos);
d) elaborar programas de disciplinas de graduação e pós-graduação e ministrar disciplinas nesses níveis de formação (mestrado e doutorado);
e) elaborar pareceres sobre exames de qualificação de mestrado (doutorado);
f) redigir e submeter artigos científicos para publicação em veículos qualificados (mestrado e doutorado);
g) adaptar e desenvolver tecnologias comportamentais relevantes para a solução de problemas da sociedade (mestrado e doutorado);
h) disponibilizar para a sociedade os conhecimentos adquiridos na universidade (mestrado e doutorado).
O PPGTPC busca o desenvolvimento social, econômico e ambiental da Amazônia, contribuindo para a formação de profissionais altamente qualificados e para a produção de conhecimento de ponta em Psicologia. Até dezembro de 2024, formou 497 mestres e 155 doutores, muitos dos quais atuam em cargos estratégicos nos setores público e privado, influenciando diretamente políticas de saúde, educação e bem-estar social. O programa também recebe regularmente pesquisadores para estágios de pós-doutorado, bem como candidatos nacionais e estrangeiros, especialmente de países africanos e latino-americanos, além de enviar seus alunos para intercâmbios em universidades da Alemanha, EUA e México.

No tocante à avaliação do Quesito 1 - Programa, analisamos a articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do Programa (Item 1.1). Os seguintes indicadores foram considerados:
No que se refere à Formulação dos objetivos e metas (Ind. 1.1.1), consideramos os seguintes critérios: a) clareza e definição dos objetivos; b) papel regional, nacional e/ou internacional desempenhado pelo Programa à luz do seu contexto histórico; c) articulação dos objetivos com a(s) área(s) de concentração, as linhas de pesquisa e a estrutura curricular; d) perfil desejado do egresso, detalhado em termos das habilidades e das competências desenvolvidas no Mestrado e, quando houver, no Doutorado; e) parâmetros estabelecidos para uma solida formação teórica e metodológica na(s) área(s) de concentração e linhas de pesquisa; f) adequação e suficiência das competências para formação na docência; g) adequação e suficiência das competências para a atuação como pesquisadores autônomos, sobretudo nos cursos de doutorado. No indicador 1.1.1, o Programa recebeu o Conceito MUITO BOM, uma vez que atende de forma substancial a todos os aspectos mencionados, com explícita articulação e definição dos objetivos, áreas de concentração e linhas de pesquisa, com definição clara e consistente do perfil do egresso. A Proposta do Programa apresenta objetivos muito bem definidos e que são totalmente pertinentes a um curso de pós-graduação, considerando seu contexto de inserção e sua trajetória histórica. Os objetivos do curso são totalmente articulados com as suas áreas de concentração, linhas de pesquisa e com a estrutura curricular vigente. O Programa apresenta o perfil de seus egressos de forma suficientemente detalhada, destacando competências esperadas em termos das atividades de docência, pesquisa e prestação de serviços. Destaque-se que há muito boa diferenciação na formação de mestres e doutores.

Quanto à coerência e adequação entre as áreas de concentração, linhas, atividades e projetos de pesquisa (Ind. 1.1.2), foram analisadas se as áreas de concentração e se as linhas e as atividades de pesquisa se encontravam

GERADO POR: CELINA MARIA COLINO DE MAGALHAES (124.XXX.XXX-XX)

GERADO POR: CELINA MARIA COLINO DE MAGALHAES (124.XXX.XXX-XX)

bem descritas, com coerência entre elas. Foi também avaliado se o conjunto dos projetos de pesquisa estava adequadamente apresentado, em termos de seu método e expectativa de desenvolvimento. No indicador 1.1.2, o Programa recebeu o Conceito MUITO BOM, pois apresenta de forma clara e bem estruturada suas duas áreas de concentração, Psicologia Experimental (Análise do Comportamento) e Eco-Etologia (Desenvolvimento Humano), suas quatro linhas de pesquisa e respectivas atividades, evidenciando coerência e articulação com a estrutura curricular vigente. As linhas de pesquisa reúnem grupos de docentes que desenvolvem projetos altamente consistentes com seus objetivos e suficientemente diferenciados entre si. O PPGTPC descreve um conjunto de 23 projetos de pesquisa e seis de extensão em andamento, apresentados de forma sintética, mas com objetivos e características metodológicas bem identificadas. Todos os projetos contam com financiamento de agências de fomento, envolvem a participação de mais de um docente do programa e incluem discentes de graduação, mestrado e doutorado. Os projetos abrangem desde o estudo de processos básicos e histórico-conceituais do comportamento até o desenvolvimento de tecnologias aplicadas em saúde, educação, autismo e organizações. Também investigam variáveis relacionais e ambientais em contextos familiares e institucionais da Amazônia, além de temas como violência, saúde mental, deficiência e modelos etológicos de ansiedade e depressão. Destaca-se, ainda, a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, a ampla participação discente, a forte rede de colaborações nacionais e internacionais e o impacto científico e social alcançado, em consonância com os objetivos do programa. Em síntese, as áreas, linhas e atividades de pesquisa encontram-se muito bem descritas, ressaltando-se a coerência entre elas, enquanto o conjunto dos projetos é apresentado de modo adequado quanto ao método e às expectativas de desenvolvimento.

No tocante à Estrutura curricular e ementas (Ind. 1.1.3), consideramos: (a) clareza e detalhamento da estrutura curricular; (b) articulação e coerência dos componentes curriculares previstos no projeto político-pedagógico, tais como disciplinas, estágios em pesquisa, estágio docente, seminários, entre outros, visando garantir a formação nas linhas de pesquisa, em vista dos objetivos de cada curso, mestrado e doutorado, quando havia; (c) adequação dos componentes curriculares obrigatórios, dos componentes curriculares de cada linha de pesquisa e dos componentes curriculares optativos; (d) evolução curricular, ou seja, a previsão de cumprimento dos componentes curriculares a cada semestre do curso à luz do fluxo previsto para a formação; (e) adequação da carga horária/número de créditos em disciplinas e demais componentes curriculares e/ou extracurriculares; e (f) adequação das ementas das disciplinas, incluindo atualização e dimensionamento da bibliografia, frente ao esperado para um curso de pós-graduação stricto sensu. No indicador 1.1.3, o Programa recebeu o Conceito BOM, pois a estrutura curricular é apresentada de forma clara e detalhada, demonstrando articulação e coerência entre os componentes previstos no projeto político-pedagógico, as disciplinas e as diferentes atividades de formação. Além das disciplinas tradicionais, o Programa oferece uma diversidade de componentes voltados ao treino intensivo em pesquisa, docência, orientação, participação em bancas e preparação para publicação, em consonância com o perfil esperado do egresso. Dessa forma, a estrutura curricular assegura uma formação sólida em termos teóricos e metodológicos, com carga horária e créditos bem distribuídos. As ementas das disciplinas são atuais e adequadas aos objetivos da formação, entretanto suas referências bibliográficas encontram-se desatualizadas. Em síntese, no que diz respeito à estrutura curricular, o Programa atende parcialmente ao conjunto dos aspectos exigidos: apresenta clareza, adequação e articulação entre os componentes curriculares previstos no projeto político-pedagógico. Contudo, a desatualização das referências bibliográficas compromete sua plena adequação ao indicador 1.1.3, razão pela qual a estrutura curricular foi avaliada

GERADO POR: CELINA MARIA COLINO DE MAGALHAES (124.XXX.XXX-XX)

GERADO POR: CELINA MARIA COLINO DE MAGALHAES (124.XXX.XXX-XX)

como boa.

No que diz respeito às Condições da infraestrutura acadêmica e administrativa (Ind. 1.1.4) avaliamos a adequação dos equipamentos e materiais para ensino, pesquisa e administração, sendo verificado se havia explicação apropriada e suficiente dos espaços didático-pedagógicos, administrativos, de pesquisa e de biblioteca. Fez parte dessa análise as informações do Programa sobre o acesso à rede mundial de computadores para docentes e discentes, sobretudo a portais eletrônicos de conhecimento científico. No indicador 1.1.4, o Programa recebeu o Conceito MUITO BOM, pois a infraestrutura conta com dois prédios principais e vários laboratórios de pesquisa especializados, equipados conforme as demandas das pesquisas em andamento. Os prédios estão conectados por fibra ótica de alta velocidade de transmissão ao Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação e dispõem de aproximadamente 120 pontos de acesso. O PPG conta com recursos como datashows, equipamentos de videoconferência e softwares específicos de coleta e análise de dados. Além do acesso à Biblioteca Central da UFPA, o programa conta com a Biblioteca Setorial do Núcleo de Teoria e Pesquisa do Comportamento (NTP), inaugurada em 2012, com acervo atualizado, que inclui livros, periódicos nacionais e estrangeiros, dissertações e teses, além do acesso ao Portal de Periódicos da CAPES. A biblioteca oferece serviços como consulta local, empréstimos, orientação para trabalhos acadêmicos e elaboração de ficha catalográfica. Além dela, os alunos também utilizam a Biblioteca Setorial do IFCH/UFPA, com acervo ampliado de livros, periódicos e produções acadêmicas. As instalações incluem salas de aula, auditório, secretaria, coordenação, sala para pós-graduandos e pós-doutorandos, além de biotérios para ratos e peixes, com suporte técnico especializado. O apoio administrativo do PPG é assegurado por um secretário e dois bolsistas. Ainda conta com o apoio técnico para os biotérios (ratos e peixes) de uma veterinária contratada com recursos de pesquisa e PROEX. Em suma, a infraestrutura do PPG é adequada para a condução da proposta do curso. Há explicação apropriada e suficiente dos espaços didático-pedagógicos, administrativos, de pesquisa e de biblioteca. Além disso, os docentes e discentes têm acesso à rede mundial de computadores e a portais eletrônicos de conhecimento científico.

GERADO POR: CELINA MARIA COLINO DE MAGALHAES (124.XXX.XXX-XX)

Considerados os conceitos dos indicadores 1.1.1, 1.1.2, 1.1.3 e 1.1.4 e seus respectivos pesos (25%, 25%, 25% e 25%), o Programa recebeu o Conceito [MUITO BOM] no Item 1.1.

Ainda no Quesito 1, analisamos o perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa (Item 1.2), o qual foi composto pelos seguintes indicadores:
Composição do corpo docente (Ind. 1.2.1), na qual observamos: (a) a porcentagem de docentes permanentes vinculados à própria instituição do Programa de, no mínimo, 70%; (b) a porcentagem de docentes permanentes atuantes em mais de um Programa de, no máximo, 30%; (c) um mínimo de 10 docentes permanentes no curso de mestrado e 12 no curso de doutorado (admite-se exceção de 10 docentes em doutorado, quando houver menor desenvolvimento regional ou de subárea, com justificativa); (d) a existência de, no mínimo, 50% dos docentes permanentes com formação em Psicologia e áreas afins; e (e) um mínimo de 85% de docentes permanentes com tempo e dedicação ao Programa de, no mínimo, 20 horas semanais. No indicador 1.2.1, considerando o atendimento dos cinco critérios em pelo menos dois anos do quadriênio, o Programa recebeu o Conceito BOM. O programa atendeu quatro critérios ao longo de todo o quadriênio, são eles: >=70% DP vinculado à instituição de origem; >=50% formação Psicologia e afins; 85% mínimo 20 horas semanais; e entre 12 e 13 docentes permanentes ao longo do

GERADO POR: CELINA MARIA COLINO DE MAGALHAES (124.XXX.XXX-XX)

quadriênio.

Analisamos, ainda, a Qualificação acadêmica, didática e científica do corpo docente (Ind. 1.2.2), levando-se em consideração a área de concentração, as linhas de pesquisa do Programa, o equilíbrio do número de docentes por linha, bem como a distribuição dos projetos de pesquisa entre os docentes. No indicador 1.2.2, o Programa recebeu o Conceito BOM. OS professores permanentes estão distribuídos de forma equilibrada entre as linhas de pesquisa, contudo não há um equilíbrio entre o número de projetos de pesquisa, os docentes e as áreas de concentração. O número de projetos desenvolvidos por linha de pesquisa foi discrepante, variando de um a 14 projetos por linha. A maioria dos projetos encontra-se na área de concentração em Ecoetologia (62,5%). Ressalta-se que 77% do corpo docente é bolsista de produtividade, com ampla articulação nacional e internacional. Todos os docentes são responsáveis pela coordenação de, ao menos, um projeto de pesquisa. Durante o quadriênio, diversos docentes também estiveram envolvidos em atividades de gestão acadêmica (sete docentes, correspondendo a 53,8%). Em 2024, o PPG passou a contar com 13 docentes permanentes e um colaborador.

Finalmente, aferimos a Maturidade científica do corpo docente (Ind. 1.2.3) com base na mediana do índice h do Google Acadêmico do corpo docente permanente do programa que tenha atuado no quadriênio. Como política de incentivo à renovação do quadro docente da Área de Psicologia, desconsideramos nesse cálculo 20% dos docentes permanentes recém-doutores, isto é, titulados nos últimos 5 anos, sempre que essa redução representava um índice mais elevado ao Programa. No indicador 1.2.3, o Programa recebeu o Conceito MUITO BOM, uma vez que a mediana do índice h situou-se na faixa de percentil entre 80 e 100.
Considerados os conceitos dos indicadores 1.2.1, 1.2.2 e 1.2.3 e seus respectivos pesos (25%, 25% e 50%), o Programa recebeu o Conceito MUITO BOM no Item 1.2.

O terceiro item do Quesito 1 diz respeito ao Planejamento estratégico do Programa (Item 1.3), considerando as articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias de infraestrutura e melhor formação de seus discentes, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística. No Item 1.3, analisamos:

As Iniciativas de planejamento estratégico do Programa (Ind. 1.3.1), dentre as quais observamos o conjunto daquelas que, de modo articulado e em consonância com Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), remetiam aos objetivos e metas estabelecidos para captação de recursos, aprimoramento da infraestrutura, do corpo docente e discente, bem como da qualificação da produção científica. No indicador 1.3.1, o Programa recebeu o Conceito MUITO BOM, uma vez que o Programa atende a todos os quesitos. O planejamento é consistente e alinhado às prioridades institucionais, com destaque para gestão participativa e compromisso com a redução de desigualdades regionais. Sua força reside na estruturação de mecanismos de monitoramento e na expansão estratégica do corpo docente.

Outro aspecto contemplado no Item 1.3 foram as Iniciativas para aperfeiçoar a formação discente para o ensino (Ind. 1.3.2), nas quais verificamos o conjunto destacado de experiências de aprendizagem que levou o programa a um possível aperfeiçoamento da formação discente para o ensino. Além disso, examinamos se os relatórios do

GERADO POR: CELINA MARIA COLINO DE MAGALHAES (124.XXX.XXX-XX)

GERADO POR: CELINA MARIA COLINO DE MAGALHAES (124.XXX.XXX-XX)

Programa deixaram evidentes as ações proativas na formação dos discentes, sobretudo nos cursos de mestrado. No indicador 1.3.2, o Programa recebeu o Conceito MUITO BOM, uma vez que o programa descreve claramente o conjunto destacado de experiências de aprendizagem que levam ao aperfeiçoamento da formação discente para o ensino; além disso, estão evidentes ações proativas na formação dos discentes, sobretudo nos cursos de mestrado. Em síntese, o programa busca formar docentes por meio de estágios supervisionados em docência, disciplinas eletivas e monitorias.

Considerados os conceitos dos indicadores 1.3.1 e 1.3.2, bem como seus respectivos pesos (70% e 30%), o Programa recebeu o Conceito MUITO BOM no Item 1.3.

Finalmente, analisamos os Processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do Programa, com foco na formação discente e produção intelectual (Item 1.4). Específica e unicamente, neste item foram considerados os Princípios, procedimentos e instrumentos de autoavaliação (ind. 1.4.1), que contemplam: (a) institucionalização do processo de autoavaliação do Programa; (b) articulação e interdependência do processo de autoavaliação do Programa em relação aos processos de (auto)avaliação da própria instituição; (c) vinculação da autoavaliação com o planejamento estratégico do Programa; (d) coerência interna entre os princípios, procedimentos e instrumentos previstos; (e) participação dos corpos docente, discente e outros atores, tais como pessoal administrativo, de apoio etc.; (f) diversidade de estratégias, técnicas e instrumentos; (g) participação de avaliador(es) externo(s); e (h) resultados esperados da autoavaliação.

Considerado o conceito do indicador 1.4.1, com seu peso de 100%, o Programa recebeu o Conceito MUITO BOM no Item 1.4. A autoavaliação se alinha ao PDI e PDU, funcionando como ferramenta estratégica para aprimoramento acadêmico. O processo apresenta coerência interna, participação abrangente e metodologias diversas. Há envolvimento de consultores externos, e os resultados esperados incluem caracterização precisa do programa, definição de metas e melhoria contínua.

Considerando que o Programa obteve os conceitos MUITO BOM no Item 1.1, MUITO BOM no Item 1.2, MUITO BOM no Item 1.3 e MUITO BOM no Item 1.4, atribuídos os pesos 35%, 45%, 10% e 10%, respectivamente, o conceito do Quesito 1 é MUITO BOM.

GERADO POR: CELINA MARIA COLINO DE MAGALHAES (124.XXX.XXX-XX)

2 - FORMAÇÃO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	15.0	Muito Bom
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	25.0	Muito Bom
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10.0	Muito Bom
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	40.0	Muito Bom
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	10.0	Muito Bom

GERADO POR: CELINA MARIA COLINO DE MAGALHAES (124.XXX.XXX-XX)

Conceito da Comissão: Muito Bom
Apreciação: RESULTADOS DA ÁREA

Na avaliação do Quesito 2 (Formação) dos 85 Programas Acadêmicos da Área de Psicologia, prevaleceu o conceito MUITO BOM (M=4.55; DP=0.57). A qualidade das teses e dissertações, adequadas às áreas de concentração e às linhas de pesquisa do conjunto dos PPG (Item 2.1), foi majoritariamente avaliada com o conceito BOM (M=4.25; DP=0.55), decorrente da prevalência dos seguintes conceitos nos indicadores que compõem o Item 2.1: Produção bibliográfica resultante de teses e dissertações (2.1.1) - BOM (M=4.26; DP=0.58); Teses e dissertações de destaque (2.1.2) - MUITO BOM (M=4.32; DP=0.97). Na avaliação da produção intelectual de discentes e egressos (Item 2.2) predominou o conceito BOM (M=4.20; DP=0.55), resultante do seu único indicador, Qualidade da produção intelectual com a participação de discentes e egressos (2.2.1). Na avaliação do destino, atuação e avaliação dos egressos dos Programas, em relação a formação recebida (Item 2.3), foi majoritário o conceito MUITO BOM (M=4.91; DP=0.48), resultante da predominância do conceito no seu único indicador, Descrição do destino e atuação dos egressos do Programa (2.3.1). A qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual dos docentes permanentes (Item 2.4) foi avaliada predominantemente com o conceito MUITO BOM (M=4.44; DP=0.73), resultante da predominância dos seguintes conceitos nos indicadores que compõem o Item 2.4: Nível 1: Produção total qualificada (2.4.1) - MUITO BOM (M=4.39; DP=0.76); Nível 2: Produção qualificada / DP / ano (2.4.2) – MUITO BOM (M=4.66; DP=0.72); Nível 3: Dez melhores itens de produção bibliográfica qualificada (2.4.3) - BOM (M=4.08; DP=0.88). Por fim, o envolvimento do corpo docente permanente em relação às atividades de formação (Item 2.5), foi majoritariamente avaliado como MUITO BOM (M=4.81; DP=0.42), resultante da predominância dos seguintes conceitos nos indicadores que compõem o Item 2.5: Participação do corpo docente em atividades de graduação (2.5.1) – MUITO BOM (M=4.49; DP=0.77); Distribuição de orientações de teses e dissertações no corpo docente (2.5.2) – MUITO BOM (M=4.89; DP=0.35).

GERADO POR: CELINA MARIA COLINO DE MAGALHAES (124.XXX.XXX-XX)

RESULTADOS DO PROGRAMA

Em relação à Formação (Quesito 2), analisamos a Qualidade e a adequação das teses e das dissertações em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa (item 2.1) por meio de dois indicadores.

O primeiro foi a Produção bibliográfica resultante de teses e dissertações (Ind. 2.1.1), com base nos dados registrados pelo programa na Plataforma Sucupira. No indicador 2.1.1, o Programa recebeu o Conceito MUITO BOM, em função da sua posição relativa aos demais programas na área.
Além dessas produções, também foram analisadas Teses e dissertações de destaque (Ind. 2.1.2), indicadas pelo Programa como seus melhores exemplares de trabalhos de conclusão do Mestrado e/ou do Doutorado. Essa apreciação levou em conta: (a) a aderência às linhas de pesquisa; (b) a especificação dos critérios adotados pelo Programa para a composição das bancas; (c) as evidências ou reconhecimento das contribuições científicas e tecnológicas dessa produção discente. Adicionalmente, foram consideradas informações dos programas acerca de

GERADO POR: CELINA MARIA COLINO DE MAGALHAES (124.XXX.XXX-XX)

premiações e honrarias reconhecidas pela comunidade científica. Neste indicador, o Programa foi analisado no conjunto dos Programas que possuem os cursos de Mestrado e Doutorado (ME/DO) e recebeu o Conceito BOM. O Programa indicou 3 (três) dissertações e 2 (duas) teses para apreciação. Os trabalhos apresentam, em grande parte, aderência às linhas de pesquisa e, de modo geral, fornecem contribuições científicas e tecnológicas.

Considerados os conceitos dos indicadores 2.1.1 e 2.1.2, bem como seus respectivos pesos (70% e 30%), o Programa recebeu o Conceito MUITO BOM no Item 2.1.

Ainda em relação à Formação (Quesito 2), analisamos a Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos (Item 2.2 / Ind. 2.2.1), pelo Qualis Periódicos, pela Classificação de Livros e pelos destaques dos Produtos Técnicos e Tecnológicos (PTT).

Considerado o conceito do indicador 2.2.1, com seu peso de 100%, o Programa recebeu o Conceito MUITO BOM no Item 2.2 em função da sua posição relativa aos demais programas na área.

Como parte da avaliação da Formação (Quesito 2), avaliamos o Destino e a atuação dos egressos do Programa em relação à formação recebida (Item 2.3 / Ind. 2.3.1), com base nos destaques feitos pelo Programa. Na análise, consideramos o conjunto dos egressos que exercia posições profissionais (i.e., cargos assumidos, funções exercidas etc.) claramente aderentes e compatíveis com o perfil previsto pelo projeto político-pedagógico do Programa, tanto dentro, quanto fora do universo acadêmico. Neste indicador, o Programa foi analisado no conjunto dos Programas que possuem os cursos de Mestrado e Doutorado (ME/DO). Considerado o conceito do indicador 2.3.1, com seu peso de 100%, o Programa recebeu o Conceito MUITO BOM no Item 2.3. O Programa indicou 15 egressos e 14 deles atuam como docentes em universidades públicas ou privadas, sendo que 13 atuam em PPG. Dos egressos, nove destacam-se ocupando cargos de gestão, como coordenação de curso. No conjunto de egressos indicados, observa-se que sete realizaram ou realizam pós-doutorado, sendo quatro com bolsa. Um egresso foi premiado. Destaca-se também o fato de que 13 dos egressos apresentam publicações em periódicos nacionais e/ou internacionais. Assim, os egressos indicados demonstram trajetórias com evidente aderência ao perfil previsto pelo projeto político-pedagógico do PPG, com coerência com suas linhas de pesquisa.

Avaliamos a Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente permanente no Programa (Item 2.4) em três níveis.

O Nível 1 avalia a qualidade média da produção total do Programa (Ind. 2.4.1) por meio do Qualis Periódicos, Classificação de Livros e destaques dos Produtos Técnicos e Tecnológicos (PTT). No indicador 2.4.1, o Programa recebeu o Conceito MUITO BOM, uma vez que a mediana do índice h situou-se na faixa de percentil entre 85 e 100.

O Nível 2 avalia a qualidade média da produção do Programa tomando-se até quatro produções situadas nos estratos mais elevados de cada docente permanente no quadriênio (Ind. 2.4.2), a partir do Qualis Periódicos, Classificação de Livros e destaques dos Produtos Técnicos e Tecnológicos (PTT). No indicador 2.4.2, o Programa recebeu o Conceito MUITO BOM, uma vez que a mediana do índice h situou-se na faixa de percentil entre 85 e 100.

GERADO POR: CELINA MARIA COLINO DE MAGALHAES (124.XXX.XXX-XX)

GERADO POR: CELINA MARIA COLINO DE MAGALHAES (124.XXX.XXX-XX)

Avaliamos também o Nível 3 - Dez melhores itens de produção bibliográfica qualificada (Ind. 2.4.3), focando nas produções bibliográficas destacadas pelo próprio Programa, considerando as justificativas e as informações prestadas e não apenas o veículo (livros ou periódicos) em que elas foram divulgadas. No indicador 2.4.3, o Programa recebeu o Conceito MUITO BOM, uma vez que as dez produções bibliográficas indicadas pelo Programa caracterizam um conjunto de trabalhos que se destaca pela clara predominância e saliência de aspectos de inovação, premiações e honrarias, e impactos científicos, sociais, econômicos, educacionais, tecnológicos e profissionais.

Considerados os conceitos dos indicadores 2.4.1, 2.4.2 e 2.4.3, bem como seus respectivos pesos (40%, 30% e 30%), o Programa recebeu o Conceito MUITO BOM no Item 2.4.

Por fim, a avaliação da Formação (Quesito 2) foi concluída com a análise da Qualidade e do envolvimento do corpo docente permanente em relação às atividades de formação no Programa (Item 2.5). Dois indicadores compuseram a análise, a saber:

A Participação do corpo docente em atividades de graduação (Ind. 2.5.1), tais como: (a) oferta de disciplinas; (b) participação na gestão acadêmica; (c) orientação de iniciação científica; (d) orientação de trabalhos de conclusão de curso; (e) orientação de monitoria; (f) orientação de estágios; (g) envolvimento de discentes em projetos de pesquisa; e (h) atuação nos Serviços de Psicologia Aplicada. O foco deste indicador foi avaliar em que medida o conjunto do corpo docente permanente do Programa mantém uma integração com a graduação, sem que tenha carga horária excessiva na graduação que venha a prejudicar a dedicação às demandas da pós-graduação. No indicador 2.5.1, o Programa recebeu o Conceito MUITO BOM, uma vez que há uma expressiva participação do corpo docente em atividades de graduação, indicando uma integração muito boa entre a pós-graduação e a graduação.

Analisamos a Distribuição de orientações de teses e dissertações no corpo docente (Ind. 2.5.2) por meio dos dados constantes na Plataforma Sucupira que possibilitaram verificar se todos os docentes permanentes do Programa exerceram orientação de estudantes e se o número médio de orientandos por docente permanente estava entre 2 a 8, por se tratar de Programa com Mestrado e Doutorado. No indicador 2.5.2, o Programa recebeu o Conceito BOM, considerada a sua posição relativa aos demais Programas na área.
Considerados os conceitos dos indicadores 2.5.1 e 2.5.2, cada um com peso de 50%, o Programa recebeu o Conceito MUITO BOM no Item 2.5.

Considerando que o Programa obteve os conceitos MUITO BOM no Item 2.1, MUITO BOM no Item 2.2, MUITO BOM no Item 2.3, MUITO BOM no Item 2.4 e MUITO BOM no Item 2.5, atribuídos os pesos 15%, 25%, 40% e 10%, respectivamente, o conceito do Quesito 2 é MUITO BOM.

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

GERADO POR: CELINA MARIA COLINO DE MAGALHAES (124.XXX.XXX-XX)

GERADO POR: CELINA MARIA COLINO DE MAGALHAES (124.XXX.XXX-XX)

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	10.0	Muito Bom
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30.0	Muito Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	60.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: RESULTADOS DA ÁREA

Na avaliação do Quesito 3 (Impacto na Sociedade) no conjunto dos 85 Programas Acadêmicos de Psicologia predominou o conceito BOM (M=4.02; DP=0.87). O impacto e o caráter inovador da produção intelectual em função da natureza dos Programas (Item 3.1) foi avaliado majoritariamente com o conceito BOM (M=4.01; DP=0.96), resultante do seu único indicador, Impacto e caráter inovador da produção intelectual (3.1.1). Na avaliação do impacto econômico, social e cultural dos Programas (Item 3.2), prevaleceu o conceito MUITO BOM (M=3.94; DP=1.18), resultante da predominância dos seguintes conceitos nos indicadores que compõem o Item 3.2: Qualidade dos produtos técnicos e tecnológicos (3.2.1) - MUITO BOM (M=3.87; DP=1.33); Difusão do conhecimento científico produzido pelo Programa (3.2.2) - MUITO BOM (M=3.94; DP=1.11).Na avaliação dos aspectos relacionados à Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do Programa (Item 3.3), predominou o conceito BOM (M=3.99; DP=0.94), decorrente da prevalência dos seguintes conceitos nos indicadores que compõem o Item 3.3: Internacionalização (3.3.1) - REGULAR (M=3.12; DP=1.22); Inserção (local, regional, nacional) (3.3.2) - BOM (M=4.07; DP=0.99); Visibilidade (3.3.3) - MUITO BOM (M=4.11; DP=1.21).

RESULTADOS DO PROGRAMA

Em Impacto na Sociedade (Quesito 3), uma primeira análise realizada tratou do Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa (Item 3.1 / Ind. 3.1.1). Para tanto, analisamos as produções indicadas como Anexo de Inovação, previsto na Ficha de Avaliação. Foi avaliado se esse conjunto da produção intelectual possuía evidente relação com a natureza e os objetivos do Programa, mostrando evidências de inovação, localizadas na esfera correspondente, seja temática, teórica, metodológica, de aplicação ou de abordagem, eventualmente acompanhadas de elementos externos de inovação e impacto. Neste indicador, o Programa foi analisado no conjunto dos Programas que possuem os cursos de Mestrado e Doutorado (ME/DO). Considerado o conceito do indicador 3.1.1, com seu peso de 100%, o Programa recebeu o Conceito MUITO BOM no Item 3.1, uma vez que as indicações caracterizam um conjunto de produção intelectual cujo impacto e caráter inovador possui clara relação com a natureza e os objetivos do Programa. Há fortes evidências de inovação, localizadas na esfera correspondente, seja temática, teórica, metodológica, de aplicação ou de abordagem. Há evidências externas de inovação. As descrições representam apropriadamente a área de concentração do PPG: Teoria e Pesquisa do Comportamento. Denotam um esforço significativo de internacionalização do PPG, mas sem perder o foco nos problemas regionais e sociais que o cercam. O PPG apresentou produtos com descrição de resultados de investigação, com destaque para o impacto e inovação dos resultados. Foram verificados também dados de citações ou de testagem de novas tecnologias. Houve descrição da formação de redes bem como de integração de docentes

GERADO POR: CELINA MARIA COLINO DE MAGALHAES (124.XXX.XXX-XX)

GERADO POR: CELINA MARIA COLINO DE MAGALHAES (124.XXX.XXX-XX)

e pesquisadores discentes do programa e dos produtos em teses e dissertações.

No escopo do Quesito 3, analisamos ainda o Impacto econômico, social e cultural do Programa (Item 3.2). Focamos em dois indicadores seguintes:

A Qualidade dos produtos técnicos e tecnológicos (PTT) (Ind. 3.2.1) destacados pelo Programa no quadriênio. Os critérios adotados na classificação dos PTT foram: (a) aderência e pertinência às linhas de pesquisa do Programa; (b) impacto; (c) abrangência geográfica; (d) abrangência potencial (possibilidade de expansão); (e) replicabilidade; (f) complexidade; (g) demanda; e (h) inovação (avanço tecnológico). No indicador 3.2.1, o Programa recebeu o Conceito MUITO BOM. O Programa destacou sete PTT, em consonância com o número médio de docentes permanentes (N=13) no quadriênio de 2021 a 2024. As justificativas apresentadas indicam que os PTT demonstraram aderência à área de concentração e às linhas de pesquisa do Programa, bem como às atividades da área de Psicologia, atendendo a demandas sociais relevantes, especialmente em contextos de vulnerabilidade social, institucional e ambiental. Considerando os demais critérios de avaliação — demanda, impacto, inovação, aplicabilidade e complexidade — as pontuações atribuídas aos PTT variaram entre 77 e 100. Como resultado, o Programa obteve conceito MUITO BOM neste indicador de avaliação.

Ainda como possível informação de impactos de caráter econômico, social e cultural do Programa, consideramos as cinco ações de Difusão do conhecimento científico (Ind. 3.2.2) produzidas e selecionadas pelo Programa e informadas como Anexo previsto na Ficha de Avaliação. O critério central que adotamos neste indicador foi a efetividade da difusão, popularizando a ciência e os saberes produzidos em termos de sua contribuição para a sociedade em geral, ou seja, para além do universo da comunidade acadêmico-científica. No indicador 3.2.1, o Programa recebeu o Conceito MUITO BOM, uma vez que as ações de difusão indicadas formam um conjunto que demonstra uma expressiva efetividade do Programa na difusão do conhecimento científico, popularizando a ciência e os saberes que produz à sociedade em geral, fora do universo da comunidade acadêmico-científica. Trata-se de um conjunto de ações marcado por sua elevada complexidade e relevância, dirigido a uma demanda bem estabelecida, com larga abrangência geográfica e alto potencial de expansão.

Considerados os conceitos dos indicadores 3.2.1 e 3.2.2, bem como seus respectivos pesos (80% e 20%), o Programa recebeu o Conceito MUITO BOM no Item 3.2.

Por fim, no âmbito do Impacto na Sociedade (Quesito 3), analisamos a Internacionalização, a inserção (local, regional, nacional) e a visibilidade dos programas (Item 3.3.).

Quanto à Internacionalização (Ind. 3.3.1), a análise tomou por base as informações fornecidas nos relatórios dos programas, como Anexo previsto na Ficha de Avaliação. A classificação do conceito de internacionalização foi derivada da análise qualitativa de quatro dimensões, as quais, por sua vez, receberam seus respectivos conceitos: (a) pesquisa (Dimensão 1); (b) produção intelectual (Dimensão 2); (c) condições institucionais de internacionalização (Dimensão 3); e (d) mobilidade e atuação acadêmica de docentes e discentes (Dimensão 4). No indicador 3.3.1, o Programa recebeu o Conceito MUITO BOM, o qual derivou do conceito BOM na Dimensão 1, MUITO BOM na

GERADO POR: CELINA MARIA COLINO DE MAGALHAES (124.XXX.XXX-XX)

GERADO POR: CELINA MARIA COLINO DE MAGALHAES (124.XXX.XXX-XX)

Dimensão 2, MUITO BOM na Dimensão 3 e MUITO BOM na Dimensão 4. As ações de internacionalização descritas contemplam todas as quatro dimensões. As Dimensões 2, 3 e 4 foram classificadas como muito boas, enquanto a Dimensão 1 foi classificada como boa. Os dados revelam, além de produção científica internacional elevada e de qualidade, boa inserção e reconhecimento do corpo docente no cenário internacional, institucionalização das ações de internacionalização, assim como a existência de mobilidade de docentes e discentes. No conjunto, as informações indicam uma internacionalização continuada e consolidada. Por esse motivo, o conceito final atribuído ao PPG foi MUITO BOM.

No que diz respeito à Inserção (local, regional, nacional) (Ind. 3.3.2), apreciamos as indicações selecionadas pelos programas e informadas como Anexo previsto na Ficha de Avaliação. As ações consideradas como inserção do Programa foram as seguintes: (a) participação, direção, assessoria em conselhos, comitês e comissões em ongs, setores governamentais, sociedades científicas; (b) consultorias e assessorias que não geram relatórios, incluindo a órgãos de fomento à pesquisa; (c) cursos de extensão, aperfeiçoamento e especialização voltados ao desenvolvimento profissional do público em geral; (d) programas de ação ou intervenção junto a instituições diversas e comunidades com necessidades específicas; (e) organização de evento de divulgação científica voltado para o público técnico e geral; (f) ações de atenção à educação básica ou de atenção à saúde; (g) interação com outros programas em projetos de cooperação entre instituições para qualificação de profissionais de nível superior (PCI), e outras possíveis iniciativas de nucleação; e (h) inserção em redes de pesquisa nacionais e/ou internacionais. No indicador 3.3.2, o Programa recebeu o Conceito BOM. O Programa apresentou um conjunto de sete ações, compatível com a média de DP no quadriênio (M = 13). As ações relatadas estão bem distribuídas em cinco categorias, apresentando diversidade na inserção do PPGTPC. Tomadas em conjunto, a ações apresentam bom relevância, boa demanda e boa abrangência. Nestas dimensões avaliativas, destacaram-se as ações Plataforma D+Eficiência (ação 1), a participação expressiva de docentes em assessorias e consultorias (ação 2; categoria “b”) e a participação de docentes em órgãos como CAPES, ANPEPP e ABPD (ação 3; categoria “a”). Quanto ao critério de expansão, o conjunto de ações foi avaliado como BOM. Em relação ao critério de complexidade, embora tenha havido destaque neste critério para as ações 6 e 3, o conjunto de ações foi avaliado como REGULAR. A descrição apenas cita de forma pontual algumas atividades envolvidas na execução da ação, como diversidade de tarefas, abrangência geográfica moderada ou atendimento a públicos diferentes, mas com explicações superficiais sobre as dificuldades enfrentadas e sem maior aprofundamento sobre a descrição de soluções encontradas. A ação 7 (categoria “c”) contempla, na verdade, duas ações distintas, sendo que a segunda ação (Consultoria para o desenvolvimento de um Plano de Enfrentamento às Violências Contra Crianças e Adolescentes no município de Abaetetuba) deve ser mais bem caracterizada como consultorias e assessorias que não geram relatórios, incluindo a órgãos de fomento à pesquisa. Em um futuro relatório, indica-se que não há necessidade de inserir a descrição integral da categoria na qual a ação se enquadra, pois isso consome os caracteres disponíveis para a redação.

Finalmente, no que tange à Visibilidade (3.3.3), consideramos: (a) existência, adequação, suficiência, diversidade e abrangência de mecanismos de visibilidade do Programa e de seus laboratórios de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico; (b) adequação da página de internet, no que diz respeito a informações que divulguem o Programa para a sociedade em geral, incluindo o público estrangeiro, estudantes interessados em ingressar no Programa, pesquisadores que procurem conhecer e interagir com docentes e discentes; e (c) clareza de comunicação da

GERADO POR: CELINA MARIA COLINO DE MAGALHAES (124.XXX.XXX-XX)

GERADO POR: CELINA MARIA COLINO DE MAGALHAES (124.XXX.XXX-XX)

proposta do Programa, do projeto político-pedagógico, da estrutura curricular, da forma de ingresso, do corpo docente, das áreas de concentração e linhas de pesquisa, dos projetos em andamento, dos laboratórios, das equipes de pesquisadores, da participação em redes nacionais e internacionais, dos resultados de pesquisa, dentre outras informações que cada Programa julgou pertinente à sua realidade. No indicador 3.3.3, o Programa recebeu o Conceito MUITO BOM, uma vez que a descrição feita da página da internet do Programa apresenta informações detalhadas, transparentes e de qualidade sobre todos os elementos mencionados no indicador. Há uma apresentação de toda estrutura curricular e proposta do Programa bem detalhada e com informação relevante para públicos externos. Além disso, verifica-se a existência de mecanismos complementares à página de internet, tais como mídias sociais, canais de internet ou outras estratégias os recursos, que divulgam as ações do Programa e sua produção científica.

A identidade do Programa é caracterizada predominantemente por seu perfil de internacionalização. Assim, considerados os conceitos dos indicadores 3.3.1, 3.3.2 e 3.3.3, bem como seus respectivos pesos (60%/20% e 20%), o Programa recebeu o Conceito MUITO BOM no Item 3.3.

Considerando que o Programa obteve os conceitos MUITO BOM no Item 3.1, MUITO BOM no Item 3.2, e MUITO BOM no Item 3.3, atribuídos os pesos 10%, 30% e 60%, respectivamente, o conceito do Quesito 3 é MUITO BOM.

GERADO POR: CELINA MARIA COLINO DE MAGALHAES (124.XXX.XXX-XX)

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O relatório estava bem preenchido, trazendo as informações de maneira completa e organizada. O conteúdo foi apresentado de forma muito satisfatória para análise.

Quesitos de Excelência

Atribuição de notas 6 e 7

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Descrever as caraterísticas de excelência do PPG em relação ao Quesito 2 (Formação), em que a área deve apresentar clara distinção dos demais programas que receberam nota 5, considerando os indicadores de excelência de formação e produção intelectual da área e o nível de desempenho superior; e para o Quesito 3 (Impacto), apresentar notória demonstração de excelência nos indicadores qualitativos de impacto da produção intelectual; clara liderança, inserção e reconhecimento no cenário nacional e demonstrar padrão de atuação internacional, sem prejuízo de outras que as áreas julgarem pertinentes.	-	Muito Bom

GERADO POR: CELINA MARIA COLINO DE MAGALHAES (124.XXX.XXX-XX)

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O Programa de Pós-Graduação em Teoria e Pesquisa do Comportamento (PPGTPC) da Universidade Federal do Pará (UFPA) iniciou suas atividades em 1987 com o curso de mestrado e, em 2000, passou a oferecer também o doutorado, consolidando-se como o mais antigo e melhor avaliado da área de Psicologia na região Norte, com conceito 6 na avaliação da CAPES (2017-2020). O Programa obteve conceito MUITO BOM em todos os itens e quesitos da avaliação.

A organização do Programa tem boa articulação entre suas atividades de pesquisa e de formação. Corpo docente com alta qualificação, com realizações acadêmicas expressivas, e com e excelente nível de produção. O Programa atende com conceito a todas as dimensões de Internacionalização. Expressivo número de egressos com trajetórias que correspondem ao que o Programa pretende que ocorra, com inserção em atividades de ensino e pesquisa. Infraestrutura de excelência, exclusiva da pós-graduação, com instalações e equipamentos de muito bom nível. O Programa participa de investigações em colaboração com grupos de pesquisa nacionais e estrangeiros e tem convênios firmados com universidades de outros países. Do total de 15 docentes permanentes, 14 estiveram inseridos de alguma forma em redes ou grupos de pesquisa internacionais. A produção publicada em bom volume e qualidade, gozando de reconhecimento na área, e com boa internacionalização. As atividades de inserção social são apropriadas e compatíveis com a natureza do Programa.

No que concerne à dimensão de Internacionalização da Produção Intelectual, observamos uma posição destacada do Programa de Psicologia Teoria e Pesquisa do Comportamento da Universidade Federal do Pará em relação aos demais programas da Área. Nos dados extraídos do sistema Scival, identificamos que o número de publicações na base Scopus ao longo do quadriênio (“Scholarly Output”) deste Programa (60) supera a média da Área, que foi de 57,8. A produtividade acadêmica na base Scopus ao longo do quadriênio por docente permanente foi de 4,61. O h-index das publicações deste Programa na base de dados Scopus foi 23, o que está o que está acima da média do conjunto dos programas acadêmicos da Área (21,57). O impacto de citação no campo específico é de 0,36 e o percentual de publicação que recebeu citações no exterior é de 45%. O percentual de publicações que aparece nas revistas mais influentes, especificamente nas 10% melhores com base na sua classificação CiteScore Percentile dentro da sua área foi de 3,4%.

Além desses dados de produção da base Scival, também levantamos informações complementares sobre a produção internacionalizada que indicam que o percentual da produção do Programa publicada em periódicos estrangeiros, isto é, editados no exterior, independentemente da língua de publicação, no quadriênio 2021-2024, ficou entre 31% a 35% enquanto o percentual da produção de livros (texto integral ou organização) ou capítulos de livros publicados no exterior ficou entre 6% e 10%. O percentual de produção total publicados em língua estrangeira (inglês, espanhol, francês etc.), em periódicos no país e no exterior, correspondeu a uma faixa que ficou entre 46% a 50% do total da produção em artigos. Houve também produção do Programa em termos de livros e capítulos de livros publicados por editoras estrangeiras ou com membros estrangeiros no corpo editorial no quadriênio 2021-2024 (6% a 10%). Por fim, o Programa também relata produtos técnicos e tecnológicos produzidos pelo Programa no quadriênio que desempenham papel internacional (entre 31% a 35%). O PPG comparativamente aos Programas da Área apresentou um perfil de Programa nota 6 (SEIS).

GERADO POR: CELINA MARIA COLINO DE MAGALHAES (124.XXX.XXX-XX)

GERADO POR: CELINA MARIA COLINO DE MAGALHAES (124.XXX.XXX-XX)

Ficha de Avaliação

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom

Nota: 6

Apreciação

O Programa obteve os conceitos MUITO BOM no Quesito 1, MUITO BOM no Quesito 2 e MUITO BOM no Quesito 3. Considerando que os três conceitos possuem igual peso, de acordo com a matriz de conceitos/notas, o Programa atingiu a Nota 6 no quadriênio 2021-2024. Esta nota é compatível com o perfil dos Programas que receberam essa mesma nota na área de Psicologia.

Seguindo procedimento padrão, apresenta-se a seguir a lista com todos os consultores da comissão que atuaram na Avaliação Quadrienal 2025 dos Programas de Pós-Graduação (PPG) desta área. Consultores com vínculo institucional ou impedimentos — seja por conflito de interesse, suspeição ou outras razões previstas na legislação vigente — não participaram da análise, discussão ou deliberação/votação deste PPG.

GERADO POR: CELINA MARIA COLINO DE MAGALHAES (124.XXX.XXX-XX)

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	**Instituição**
GERSON APARECIDO YUKIO TOMANARI (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MARIA DE FATIMA DE SOUZA SANTOS (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
LIVIA DE OLIVEIRA BORGES (Coordenador de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ACACIA APARECIDA ANGELI DOS SANTOS	UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO
ADRIANO DE LEMOS ALVES PEIXOTO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ADRIANO ROBERTO AFONSO DO NASCIMENTO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ALCYR ALVES DE OLIVEIRA JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE
ALESSANDRA TURINI BOLSONI SILVA	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - CAMPUS BAURU
ANA RAQUEL ROSAS TORRES	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
ANTONIO VIRGILIO BITTENCOURT BASTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ARRILTON ARAUJO DE SOUZA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CARLOS BARBOSA ALVES DE SOUZA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CARLOS EDUARDO COSTA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
CLARISSA PINTO PIZARRO DE FREITAS	UNIAO BRASILEIRA DE EDUCACAO E ASSISTENCIA
DEISY DAS GRACAS DE SOUZA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
DOMENICO UHNG HUR	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
EDNA MARIA SEVERINO PETERS KAHHALE	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

GERADO POR: CELINA MARIA COLINO DE MAGALHAES (124.XXX.XXX-XX)

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	**Instituição**
FRANCIS RICARDO DOS REIS JUSTI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
IOLETE RIBEIRO DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
IZABEL AUGUSTA HAZIN PIRES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
JAIRO EDUARDO BORGES ANDRADE	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
JANE CORREA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
JOAO PAULO SALES MACEDO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
JOSEMBERG MOURA DE ANDRADE	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
KATIA MAHEIRIE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
LUCIANA MOURAO CERQUEIRA E SILVA	UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA
LUCIENE ALVES MIGUEZ NAIFF	UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA
MARCELO AFONSO RIBEIRO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MARCO ANTONIO PEREIRA TEIXEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
MARCOS EMANOEL PEREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
MARCUS EUGENIO OLIVEIRA LIMA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
MARINA GREGHI STICCA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MAYCOLN LEONI MARTINS TEODORO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
NEUZA MARIA DE FATIMA GUARESCHI	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
RAQUEL SOUZA LOBO GUZZO	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS
RICARDO PRIMI	UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO
SEBASTIAO DE SOUSA ALMEIDA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - CAMPUS RIBEIRÃO PRETO
SIMONE MARIA HUNING	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
TATIANA QUARTI IRIGARAY	UNIAO BRASILEIRA DE EDUCACAO E ASSISTENCIA
ZEIDI ARAUJO TRINDADE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

GERADO POR: CELINA MARIA COLINO DE MAGALHAES (124.XXX.XXX-XX)

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

A Comissão recomenda a fusão com outro Programa?

Não

GERADO POR: CELINA MARIA COLINO DE MAGALHAES (124.XXX.XXX-XX)

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 6

Apreciação

O CTC-ES, em sua 239ª reunião, aprova o parecer e as recomendações da Comissão de Área, ratificando a nota atribuída ao programa de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2021-2024.

GERADO POR: CELINA MARIA COLINO DE MAGALHAES (124.XXX.XXX-XX)

GERADO POR: CELINA MARIA COLINO DE MAGALHAES (124.XXX.XXX-XX)